

Região recebe R\$ 70,7 mi para projetos de recursos hídricos

Programa Fehidro amplia investimentos e vai apoiar 18 cidades

Divulgação/Governo de São Paulo

A região de Campinas foi contemplada com R\$ 70,7 milhões do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), destinados a apoiar 18 municípios em iniciativas de gestão, preservação e recuperação dos recursos hídricos. O anúncio ocorreu na semana passada, (09/12), durante evento no Palácio dos Bandeirantes.

Vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o Fehidro funciona como o principal mecanismo estadual de financiamento de projetos voltados às bacias hidrográficas paulistas.

Balanço municipal

Entre as cidades da RMC beneficiadas estão Campinas, Jaguariúna, Louveira, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Valinhos e Vinhedo. As propostas aprovadas abrangem a elaboração de projetos executivos de drenagem e restauração ecológica, estruturação de planos de manejo de águas pluviais e ampliação de áreas destinadas a resíduos sólidos em aterros municipais.

A secretária da Semil, Natália Resende, afirmou que os investimentos reforçam o compromisso do Estado com políticas de adaptação climática e fortalecimento da infraestrutura. Segundo ela, os recursos permitem ampliar ações em saneamento, gestão hídrica, resíduos sólidos, proteção animal e melhoria da governança ambiental. “O Fehidro tem pa-



Recursos estaduais vão financiar projetos ambientais e de infraestrutura em 18 cidades

pel fundamental na preparação dos municípios para os desafios atuais e futuros”, destacou.

Desde 2023, o Fehidro registra expansão significativa nos investimentos. Nesse período, foram contratados R\$ 926,4 milhões, sendo R\$ 799,5 milhões voltados diretamente às prefeituras dos municípios.

Do total, R\$ 731 milhões financiaram iniciativas estruturantes, incluindo drenagem urbana, modernização e ampliação do esgotamento sanitário, controle de perdas nos sistemas de abastecimento, planejamento e gestão hídrica, contenção de erosão e manejo de resíduos sólidos.

Somente em 2025, 222 municípios foram atendidos, com R\$ 435 milhões contratados. No mesmo período, 362 obras seguiram em execução, 96% conduzidas diretamente pelas administrações municipais. Foram concluídas ainda 196 intervenções, totalizando R\$ 170 milhões, com destaque para obras de drenagem urbana e esgotamento sanitário em 125 cidades.

Acesso

Podem pleitear recursos pessoas jurídicas de direito público da administração direta e indireta estadual e municipal, concessionárias e permissionárias

ligadas ao saneamento e meio ambiente, consórcios intermunicipais e entidades privadas sem fins lucrativos. O programa contempla desde estudos e projetos até execução de obras, priorizando iniciativas que contribuam para a preservação dos recursos naturais e a segurança hídrica no território paulista.

Com a ampliação dos investimentos, o Fehidro também fortalece a integração regional. A cooperação entre cidades e o planejamento baseado em dados técnicos têm sido apontados como fundamentais para aumentar a eficiência das obras e reduzir custos operacionais.

Sta. Bárbara atendeu a 144 gestantes em 2025

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste promoveu nesta quinta-feira (11) a última visita de gestantes à maternidade do Hospital Santa Bárbara em 2025. A iniciativa acolheu durante todo o ano, 144 gestantes e 112 acompanhantes, conhecendo a estrutura e a equipe da unidade e esclarecendo dúvidas.

Conscientização

Durante a visita, participaram sete gestantes e oito acompanhantes, que puderam ter acesso a informações sobre a gestação, o parto e os primeiros cuidados com os recém-nascidos, a importância da amamentação, seus benefícios no desenvolvimento da criança, direitos trabalhistas, como identificar a violência obstétrica, entre outros pontos.

A ação tem coordenação do NAC (Núcleo de Ações Coletivas), com apoio da Atenção Especializada / Saúde da Mulher e Atenção Primária à Saúde.

As gestantes interessadas em participar das visitas ao longo do próximo ano devem se cadastrar nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde), de onde serão encaminhadas e acolhidas pelo NAC. Após o agendamento da visita, a equipe do setor entrará em contato confirmando a participação. Os encontros ocorrerão quinzenalmente sempre às quintas-feiras.

Atendimento

Em Santa Bárbara, as ações voltadas às gestantes e recém-nascidos são realizadas de forma integrada, entre diversos setores da Saúde, como a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Centro de Referência em Saúde da Mulher, Núcleo de Ações Coletivas, Educação Permanente em Saúde e AMDIC (Ambulatório Municipal de Doenças Infectocontagiosas), entre outros, além da parceria com o Hospital Santa Bárbara.

A execução do trabalho tem início desde os grupos de planejamento familiar e consultas de pré-natal, com acompanhamento nos grupos de gestantes realizados nas unidades e prossegue após o nascimento, por meio de exames, aplicação de todas as vacinas do calendário vacinal, orientações nutricionais e sobre aleitamento materno, entre outras ações.

Hortolândia implementa plano municipal de segurança alimentar

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

Hortolândia lançou, na noite desta quarta-feira (10), o 1º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN), um instrumento que vai orientar as ações da cidade nessa área pelos próximos quatro anos, de 2026 a 2029. A apresentação do plano ocorreu no Cine Teatro “Augusto Boal”, reunindo cerca de 60 participantes. A versão digital do plano será disponibilizada no início de 2026 no portal oficial da Prefeitura.

Diretrizes estratégicas

A apresentação técnica do PLAMSAN foi conduzida pelo nutricionista do Departamento de Segurança Alimentar, Marcos Vinicius Salomão Tiritan, que detalhou a estrutura e os principais objetivos do documento.



Documento orienta políticas alimentares entre 2026 e 2029

Segundo ele, “o plano estabelece metas claras para ampliar a participação da agricultura familiar nas compras públicas e criar mecanismos que reduzam desperdícios e ampliem o acesso a alimentos saudáveis”.

O plano reúne diretrizes para garantir o direito à alimentação adequada. Entre as metas, estão destinar ao menos 45% dos recursos da merenda à agricultura familiar, criar a Unidade Municipal de Processamento de Alimen-

tos e manter a oferta de refeições nas férias escolares. Também prevê hortas urbanas, escolares e comunitárias, além de protocolos para emergências climáticas e sanitárias no município.

Participação popular

A elaboração do PLAMSAN começou em 2024 e contou com consulta pública entre agosto e setembro de 2025, permitindo que moradores contribuíssem com sugestões.

O lançamento ocorreu junto ao II Encontro Regional de Segurança Alimentar e Nutricional, que discutiu produção sustentável, consumo consciente e fortalecimento das políticas do setor. O prefeito José Nazareno Zezé Gomes ressaltou que a segurança alimentar é prioridade da gestão.